

# Carlos Lyra, Abre A Janela!

Eullio: Abre a janela oh meiga donzela  
Vem contemplar de brnia lua a claridade....  
Qui despertes ao amor oh minha bela!  
Pois ao Eullio resistir, quem h-de?

No me tortures, dodivanas criatura  
No menosprezes a singela serenata!  
Anseio ver-te e oscular-te a face pura...  
E sufocar esta paixo que me maltrata...

Abre a janela!...